

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL EM SAÚDE
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
(EPSJV/FIOCRUZ)**

Disciplinas de Inverno 2026

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde faz saber aos(as) interessados(as) que estarão abertas as inscrições em disciplinas de inverno do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde para graduados(as) (AE) e discentes inscritos(as) em outro programa de pós-graduação Stricto sensu (DI) a serem cursadas no segundo semestre de 2026.

1. DISCIPLINAS OFERECIDAS

Disciplina: Emergência Climática e Colonialismo Químico

Professor responsável: Arianne Leites Larentis e Alexandre Pessoa

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Local/horário: 27/07, 28/07, 29/07, 30/07 e 31/07 (Online 9h às 17h) 03/08
(Presencial 09h às 12h)

Disciplina: Métodos de Análise Quantitativas de Bases de Dados Públicos em Saúde

Professor responsável: Sergio Ricardo de Oliveira e Flavio Astolpho Vieira Souto Rezende

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Local/horário: 22/07, 23/07, 24/07, 29/07, 30/07 e 31/07 (**Presencial 09h às 12h**)

2. PERÍODO E LOCAL DE INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas no período de 03 a 09 de julho de 2026. A inscrição será efetivada através do envio dos documentos especificados abaixo via SIEF. Link para acesso direto à inscrição: [aceso.fiocruz.br/cadastro?processo_id=227&target=https://sief.fiocruz.br/inscricaoProcessoSeletivoDisciplinaIsolada/formularioInscricao?id=227](https://sief.fiocruz.br/inscricaoProcessoSeletivoDisciplinaIsolada/formularioInscricao?id=227)

3. DOCUMENTOS EXIGIDOS

- 3.1 – Inscrição no SIEF;
- 3.2 - Carta justificando interesse pela disciplina;

4. PROCESSO SELETIVO

Consistirá na análise, pelo(a) docente responsável pela(s) disciplina(s) escolhida(s), do(s) currículo(s) e carta(s) apresentada(s).

5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão divulgados até o dia 15 de julho de 2026, no site do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde.

6. MATRÍCULA

Entre 16 e 17 de janeiro de 2026, através do preenchimento do documento disponibilizado com o Resultado do processo Seletivo que deverá ser encaminhado por e-mail para a secretaria acadêmica (cppg.epsjv@fiocruz.br).

7. CANCELAMENTO DA MATRÍCULA

A matrícula poderá ser cancelada até o dia 24/07/2026. O cancelamento deverá ser encaminhado por e-mail para a secretaria acadêmica (cppg.epsjv@fiocruz.br).

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2026.

Ialê Falleiros Braga

Coordenação do Programa de Pós-
Graduação em Educação Profissional
em Saúde



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL EM SAÚDE
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
(EPSJV/FIOCRUZ)**

Disciplinas de Inverno 2026

Emergência Climática e Colonialismo Químico

Professores responsáveis: Alexandre Pessoa Dias e Ariane Leites Larentis

Horário: manhã (9 às 12h) on line, tempo de leitura individual e preparação de apresentações extra classe à tarde (14-17h), com uma aula extra presencial no campus da Fiocruz de manhã na semana seguinte

Carga horaria total: 30h

Ementa: Diante da crise da forma de organização da sociedade capitalista em seu estágio atual, este curso de inverno se propõe a contribuir com o aprofundamento do arcabouço teórico-conceitual crítico, não reducionista/positivista, a partir da discussão da crise estrutural do capital, da formação social, do papel do Estado a partir da determinação socioambiental da saúde, considerando a intersectorialidade e interseccionalidade, os impactos à saúde dos sistemas alimentares corporativos globais e sistemas energéticos fósseis inserido em um processo de colonialismo químico, no qual o Brasil e países da Américas do Sul, Central e da África têm suas economias subordinadas à venda de commodities, levando à intensificação dos processos de exploração e de precarização do trabalho e dos territórios, à degradação da natureza a pontos irreversíveis, à emergência climática, ao racismo ambiental e expulsão de territórios, ao adoecimento e morte de populações, às guerras e ao colapso do socioecológico em curso no mundo. O objetivo é contribuir com a práxis necessária para formação e a organização dos trabalhadores da saúde e com seus processos de trabalho, em todas as suas áreas de atuação e nos variados territórios onde se inserem, em um mundo cada vez mais hostil, o que exige o estabelecimento de estratégias de ensino e pesquisa e de cooperação sociotécnica que favoreçam tal enfrentamento.

Objetivos: Debater conceitos centrais dos temas apresentados, suas implicações e debates, permitindo que sejam discutidos pelos estudantes em situações da conjuntura brasileira

Metodologia: Aulas expositivas virtuais de conceitos, como são empregados em situações que tem ocorrido no Brasil; aula presencial de debate das implicações nos territórios de Manguinhos / Maré; apresentação dos participantes com discussões de casos reais.

Avaliação: A partir da apresentação de conceitos e suas implicações, os estudantes devem escolher uma situação que está ocorrendo no país (ex: desastres ambientais recentes em territórios, exposições a agrotóxicos, processos produtivos que causam degradação ambiental causados no agronegócio, por mineradoras, etc), discutir e exercitar e suas implicações e pensar caminhos de enfrentamento.

Cronograma das aulas:

AULAS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA
27/07/26 Segunda-feira – online 9-13h (4h) Leitura textos 14-17h (2h)	Apresentação da disciplina, metodologia e avaliação. Entrega dos textos para leituras individuais. Crise do capital, conceitos e Emergência climática	Dias AP. Determinação socioambiental da saúde diante da emergência climática e da crise estrutural do capital. Rede de Pesquisa Marxista em Saúde.
28/07/26 Terça-feira online 9-12h (3h) Leitura textos 14-17h (2h)	Colonialismo químico: definições e implicações	Almeida RV, Bombardi LM, Larentis AL et al. Leitura crítica da conjuntura brasileira à luz das leis do valor e da tendência à queda da taxa de lucro: contribuição ao conceito de colonialismo químico. Crítica Marxista (submetido).
29/07/26 Quarta-feira on line 9 -12h (3h) Preparação dos grupos 14-17h (3h)	Crise ou colapso ecológico?	
30/07/26 Quinta-feira on line 9 as 12h (3h) Preparação dos grupos 14-17h (3h)	Caminhos para enfrentar a emergência climática e sanitário	
31/07/26 Sexta-feira on line 8-12h (4h)	Apresentação dos grupos	
03/08/26 Segunda-feira presencial 9-12h (3h)	Circuito Fiocruz: Nos Caminhos da História da Saúde Pública e de Manguinhos / Maré	

Referências Complementares:

- Acseilrad H. Ambientalização das Lutas Sociais – o caso do movimento por justiça ambiental. *Estudos Avançados* 24 (68), 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/hSdks4fkGYGb4fDVhmb6yxk/>.
- _____. Conflitos Ambientais – a atualidade do objeto. In: *Conflitos Ambientais no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Heinrich Brasil, 2004.
- Angus I. *Enfrentando o Antropoceno: Capitalismo fóssil e a crise do sistema terrestre*. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2023. 288p.
- Antunes R. *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital*. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
- Antunes R. *Os Sentidos do Trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2002.
- Barreto ES. *O Capital na estufa: para a crítica da economia das mudanças climáticas*. Rio de Janeiro. Consequência, 2018. 226p.
- Bombardi LM. *Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia*. São Paulo: Laboratório de geografia agrária; FFLCH-USP, 2017. 296 p. ISBN: 978-85-7506-310-1. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20210904064155/https://conexaoagua.mpf.mp.br/arquivos/agrotoxicos/05-larissa-bombardi-atlas-agrotoxico-2017.pdf>.
- Bombardi LM. *Agrotóxicos e colonialismo químico*. Primeira edição. São Paulo, Brasil: Elefante; 2023. 103 p.
- Bonente BI. *Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista*. Niterói: Eduff, 2016.
- Caldart RS. *A construção histórica do conceito de metabolismo e a agroecologia*. São Paulo: Expressão Popular, 2024. 95p.
- Costa, A.; Santos, V. P. *Conflitos, massacres e memórias: das lutadoras e lutadores do Cerrado*. Goiânia: CPT, 2022. 160 p. Disponível em: <https://www.cptnacional.org.br/publicacao?task=download.send&id=14272&catid=75&m=0>.
- Dias AP et al. (org.) *Dicionário de Agroecologia e Educação*. São Paulo/Rio de Janeiro: Expressão Popular/EPSJV, 2021. Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/dicionario_agroecologia_nov.pdf.
- Harvey D. *O Novo Imperialismo*. Edições Loyola, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://gpect.files.wordpress.com/2013/11/david-harvey-o-novo-imperialismo.pdf>.
- Herculano S. *O clamor por Justiça Ambiental e contra o Racismo Ambiental*. Interfacehs, 2006.
- Foster JB. *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. São Paulo: Expressão Popular, 2023.
- Laurell AC. A saúde-doença como processo social. *Rev Latino Am Salud*. 1982; 2:7-25.
- Malheiro B. *Horizontes amazônicos: para repensar o Brasil e o mundo*. Malheiro, B; Porto-



Gonçalves, CW; Michelotti, F. 1ed. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo; Expressão Popular, 2021. 288p.

Marques L. Capitalismo e colapso ambiental. 3ed.rev. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018. 735p.

Mészáros I. Para além do capital: Rumo a uma teoria da transição São Paulo. Boitempo, 2002. 1104p.

Nogueira RP (org.). Determinação social da saúde e reforma sanitária. Rio de Janeiro: CEBES; 2010.

Pacheco T; Faustino C. A Iniludível e Desumana Prevalência do Racismo Ambiental nos Conflitos do Mapa In: Porto, MF; Pacheco, T.; Leroy, JP (Org.). Injustiça ambiental e saúde no Brasil: o Mapa de Conflitos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/10.7476/9788575415764.6>.

Prado FC. A ideologia do desenvolvimento e a controvérsia da dependência no Brasil. Marília: Lutas Anticapital, 2020, 281p.

Saito K. O ecossocialismo de Karl Marx. São Paulo: Boitempo, 2021.

Santos AB. Somos da Terra. In: Cicatrizes da escravização [recurso eletrônico]: psicanálise em diálogo / Fábio Santos Bispo [et al.], [organizadores]. Dados eletrônicos. – Vitória, ES: Edufes, 2023. Disponível em: <https://edufes.ufes.br/items/show/671>.

Silva LB, Bicudo V. Determinantes sociais e determinação social do processo saúde-doença: discutindo conceitos e perspectivas. In: Santos, TVC; Silva, LB; Machado, TO (Orgs.). Trabalho e saúde: diálogos críticos sobre crises. Rio de Janeiro: Mórula, 2022. p. 115-131. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/items/8d7f5814-2268-4423-9c55-53be85b3fc30/full>.

Wallace R. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. Tradução: Allan Rodrigo de Campos Silva Edição: Elefante & Igra Kniga, 2020.

Métodos de Análise Quantitativas de Bases de Dados Públicos em Saúde (Curso de Inverno)

Professores: Sergio Oliveira e Flavio Astolpho Vieira Souto Rezende (Convidado).

Período: 2025 – inverno.

Carga horária total: 30h – 2 créditos, sendo 18h em modo presencial e 12h em atividades on-line (plataforma AVA).

Datas das aulas: dias 22,23,24,29,30 e 31 de julho de 2026, das 9h às 12h.

Número de Inscritos: 14 alunos

APRESENTAÇÃO

A disciplina se destina a discentes de cursos de pós-graduação da Fiocruz visando capacitar os alunos na utilização de métodos quantitativos para análise de informações em Saúde.

OBJETIVOS

- Apresentar os Sistemas de Informação em Saúde e suas bases de dados públicas
- Realizar tabulações de dados através de tabuladores online
- Conhecer as diferentes formas de análise a partir da utilização de métodos quantitativos;
- Apresentar as diferentes formas de apresentação de dados quantitativos, comparando com as formas comumente utilizadas em trabalhos acadêmicos;
- Compreender as diferentes formas de análise quantitativa e suas formas de representação;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

UNIDADE I: Sistemas de Informação em Saúde

- Principais sistemas de informação;
- Estrutura, variáveis e abrangências;
- Os programas de tabulação: versões, usos, limitações;

UNIDADE II: Estatística Básica

- Medidas Centrais e de Dispersão;
- Uso de planilha eletrônica para os cálculos;
- Criação de gráficos e mapas: tipos, usos para a análise.

UNIDADE III: Análise Estatística

- Principais modelos de análise e testes utilizados;
- Gráficos utilizados na análise de correlação e regressão linear;
- Análise de gráficos de dispersão e boxplot.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E AVALIAÇÃO

O curso terá caráter teórico-prático e será desenvolvido tanto em momentos presenciais quanto a distância, em plataforma do tipo AVA (ambiente virtual de aprendizagem). As aulas presenciais serão desenvolvidas no laboratório de informática. Serão elaboradas atividades no período presencial para auxiliar nos exercícios a serem elaborados na avaliação final, que será desenvolvido na plataforma virtual. O conceito final resultará da apresentação da análise de dados a partir de um problema de Saúde fornecido.

CRONOGRAMA

AULA	DATA	CONTEÚDO	ATIVIDADES
1	22/07	Apresentação da disciplina, caracterização do ambiente virtual de aprendizagem e definição da construção do trabalho final Sistemas de Informação em Saúde: estrutura, variáveis e abrangência	Discutir com os alunos em qual sistema de informação irá realizar no trabalho final
2	23/07	Programas de tabulação de dados (Tabnet e Tabwin) e sites	Realizar tabulações nos diferentes tabuladores
3	24/07	Uso do Excel para criação de tabelas, gráficos e mapas	Criar gráficos e mapas utilizando os dados tabulados
	25 a 28/07	Etapa de aprimoramento dos conceitos repassados e realização de atividade proposta	Realização do Exercício
4	29/07	Estatística Básica: média, mediana, moda e desvio padrão	Construção de estatística básica, através do Excel
5	30/07	Análise estatística	Realizar análises dos dados tabulados e entender o significado
6	31/07	Problematização do Trabalho Final	Discussão com os alunos sobre os problemas a serem analisados
	01/08 a 14/08	Período para elaboração do trabalho final	Construção do trabalho final da disciplina

BIBLIOGRAFIA

Barbetta, P.A. Estatística aplica às Ciências Sociais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2015.

Callegari-Jacques, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Dancey, C.P. Estatística sem matemática para as Ciências da Saúde. Porto Alegre: Penso, 2017. Leandro, B.B.S; Rezende, F.A.V.S, Pinto, J.M.C. Informações e registros em saúde e seus usos no SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

Levine, D.M. et al. Estatística: teoria e aplicações: usando o Microsoft Excel® em português. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Tutorial sobre o Tabnet.

<https://datasus.saude.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Tutorial-TABNET-2020.pdf>